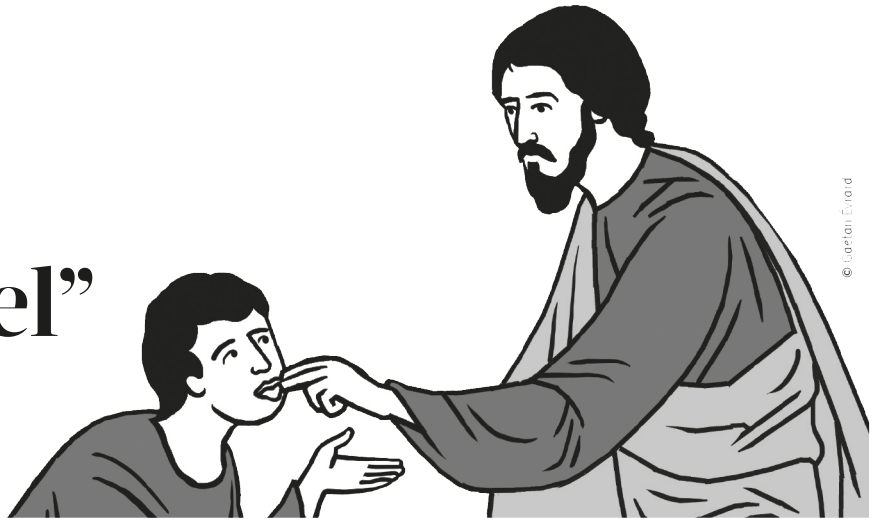


MARCOS 7, 37

“Tudo o que faz é admirável”



© Carlton E. Ford

JESUS CRISTO, VIVO NA SUA IGREJA, FONTE DE ESPERANÇA PARA A EUROPA

EXORTAÇÃO APOSTÓLICA

19. [...] Importa recordar o espírito da Grécia antiga e da romanidade, os contributos dos povos celtas, germânicos, eslavos, ugro-finlandeses, da cultura hebraica e do mundo islâmico. No entanto há que reconhecer que historicamente estas inspirações acharam, na tradição judaico-cristã, uma força capaz de as harmonizar, consolidar e promover. É preciso reconhecer, no processo da construção da «casa comum europeia», que este edifício deve assentar também sobre valores que encontram na tradição cristã a sua plena epifania. Reconhecê-lo é vantajoso para todos. [...] A Igreja coerentemente deseja respeitar a legítima autonomia da ordem civil. Mas, é sua missão reavivar nos cristãos da Europa a fé na Santíssima Trindade, bem sabendo que uma tal fé é prenúncio de autêntica esperança para o continente. Muitos dos grandes paradigmas de referimento atrás mencionados, que estão na base da civilização europeia, têm as suas raízes últimas na fé trinitária. Esta contém uma extraordinária força espiritual, cultural e ética, capaz, para além do mais, de esclarecer inclusive algumas das grandes questões que hoje se levantam na Europa, tais como a desagregação social e a perda de uma referência que dê sentido à vida e à história. Daí a necessidade de uma renovada meditação teológica, espiritual e pastoral do mistério trinitário.

Reavivar nos cristãos da Europa a fé na Santíssima Trindade, bem sabendo que uma tal fé é prenúncio de autêntica esperança para o continente.

”

CELEBRAR NA ESPERANÇA

A multidão assume um papel singular: leva o surdo até Jesus Cristo e suplica que lhe imponha as mãos; após a cura, não guarda a recomendação para que todos fiquem calados. Não é possível guardar silêncio sobre as maravilhas de Deus realizadas através de Jesus Cristo em favor dos humanos. O veredicto final é digno de registo: «Tudo que faz é admirável». Aquela multidão é modelo da Igreja, na medida em que, cheia de assombro, apregoa intensamente a Palavra de Deus. Em primeiro lugar, somos convidados a tomar consciência de tantos motivos que temos para celebrar e dar graças a Deus, mas que, tantas vezes, ignoramos ou desvalorizamos. Por outro lado, aquele milagre lembra também os milagres que continuamente se sucedem na nossa vida quotidiana, quando nos aproximamos com ternura dos irmãos doentes ou necessitados, quando os tocamos com compaixão e misericórdia. Somos convidados a partilhar o que somos e temos, em especial, a partilhar a fé em Deus salvador, nossa esperança.

09
SETEMBRO
2018

VIVER
EM COMUNIDADE
O diálogo pastoral promete dar os frutos mais saborosos, se for praticado mais como atenção ao mistério do outro do que como avaliação, assumindo uma atitude humilde e testemunhal.

PERGUNTA DA SEMANA
Como posso ser semente de esperança junto dos outros?

REZAR
EM FAMÍLIA
Senhor Jesus Cristo, ajuda-nos a perceber todas as coisas admiráveis que acontecem na nossa vida e à nossa volta.

CAPELANIA DOS CONGREGADOS

XXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO 07

Nº 36

LITURGIA



- 12 | Santíssimo Nome de Maria [MF]
- 13 | S. João Crisóstomo, bispo e doutor da Igreja [MO]
- 14 | Exaltação da Santa Cruz [Festa]
- 15 | Nossa Senhora das Dores [MO]
- 16 | XXIV Domingo do Tempo Comum

PENSAMENTO DA SEMANA



Nós somos o que somos dentro,
não o que temos fora.
(D. António Couto, bispo de Lamego)

EQUIPA SÓCIO-CARITATIVA DOS CONGREGADOS



Lembra-te dos nossos pobres. No entardecer da vida seremos julgados apenas sobre o amor: "Tive fome e destes-Me de comer, tive sede e destes-Me de beber, estava nu e vestiste-me, estava doente e cuidaste de Mim, estava preso e visitaste-Me" (Mt 25, 35-36)

253 262 482 . www.congregados.pt
congregados@arquidiocese-braga.pt

9

Setembro



EXPOSIÇÃO E BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO SÁCRAMENTO

O Santíssimo Sacramento estará exposto este Domingo, 9 de Setembro, entre as 15 e as 17 horas, com a oração do Terço da Divina Misericórdia e Vésperas.

15

Setembro



FESTA DE NOSSA SENHORA DAS DORES

No dia em que celebramos a memória litúrgica da Senhora das Dores, padroeira da Irmandade, temos missa solene às 10h30.

15

Setembro



CAPELA DO MONGE: OBRA-PRIMA DE ANDRÉ SOARES

Uma sessão sobre a história da Capela do Monge no ano em que completa 250 anos. Os oradores convidados são Eduardo Pires de Oliveira e Eugénio dos Santos. É necessária inscrição. Pode inscrever-se através deste e-mail: congregados@arquidiocese-braga.pt. Iniciativa integrada no programa da Braga Barroca.



964 243 549



pauloterroso@arquidiocese-braga.pt



@paulo_terroso



www.igrejamedia.com